



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
GABINETE DO REITOR

## INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 12 de 25 de Outubro de 2022

Estabelece procedimentos para o mapeamento de riscos dos processos de contratações da UFS.

**O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**, no uso de suas atribuições legais e;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 15/CONSU de 28 de setembro de 2020, que institui a Política de Governança da Universidade Federal de Sergipe e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** a Resolução nº 09/CONSU de 26 de fevereiro de 2021, que institui as Políticas de Integridade e de Gestão de Riscos e Controles da Universidade Federal de Sergipe e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** a Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

**CONSIDERANDO** a Instrução Normativa nº 05, de 25 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

**CONSIDERANDO** a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

### **R E S O L V E:**

**Art. 1º** - Estabelecer procedimentos para o mapeamento de riscos dos processos de contratações da UFS.

**§1º** O processo de contratação é o conjunto de procedimentos realizados para aquisição de bens e serviços, composto pelas fases de planejamento da contratação, seleção de fornecedor e gestão do contrato.

**§2º** O Departamento de Recursos Materiais (DRM) é o setor responsável por orientar as demais unidades da UFS nos procedimentos para a execução dos processos de aquisição de bens e serviços da Universidade.

**Art. 2º** - O mapeamento de riscos dos processos de contratações deverá ser formulado atendendo aos critérios estabelecidos no módulo de gestão de riscos do Sistema de Compras do Governo Federal, conforme anexo I desta portaria.

**Art. 3º** - Caberá à equipe de planejamento da contratação, quando houver, ou ao gestor responsável pelo processo de contratação, o registro dos riscos e dos controles e dos responsáveis pelo gerenciamento dos riscos identificados nas três fases do processo de contratação: planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão do contrato.

**§1º** A equipe de planejamento da contratação - ou o gestor responsável pelo processo de contratação -, deverá identificar os riscos específicos de cada processo de contratação e aquisição sob sua análise, podendo utilizar como base o mapa geral de riscos para contratações e aquisições realizadas pela UFS, conforme anexo II desta Portaria.

**§2º** O monitoramento da evolução dos níveis de riscos e da efetividade das medidas de controles implementadas deve ser realizado pelos servidores indicados como responsáveis pelo gerenciamento dos riscos nas três fases do processo de contratação.

**Art. 4º** Caberá à unidade executiva de gestão de riscos e controles da UFS, o monitoramento da evolução dos níveis de riscos identificados e da efetividade das medidas de controles implementadas nos processos de contratação regidos por esta Instrução Normativa.

**Parágrafo Único:** Compete à unidade executiva de gestão de riscos e controles orientações aos setores envolvidos nos processos de contratação, acerca dos procedimentos para preenchimento do módulo de gestão de riscos do Sistema de Compras do Governo Federal.

**Art. 5º** Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data, devendo ser publicada no Boletim Interno de Serviço desta Universidade.

**PUBLIQUE-SE, DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE.**

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

**REITOR**

VALTER  
JOVINIANO DE  
SANTANA  
FILHO:799275  
05515

Assinado de forma  
digital por VALTER  
JOVINIANO DE  
SANTANA  
FILHO:79927505515  
Dados: 2022.10.25  
16:28:28 -03'00'

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira-ICP-Brasil. O documento assinado pode ser baixado através do endereço eletrônico [https://sipac.ufs.br/public/jsp/boletim\\_servico/busca\\_ava\\_ncada.jsf](https://sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_ava_ncada.jsf), através do número e ano da portaria.

## ANEXO I

### CRITÉRIOS E PARÂMETROS PARA ELABORAÇÃO DO MAPA DE RISCOS PARA CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES REALIZADAS PELA UFS

1. Para fins de elaboração do Mapa de Riscos a ser adotado nos processos de contratações realizadas pela UFS, deverão ser considerados os seguintes critérios e parâmetros<sup>1</sup>:

**I – Risco:** É a possibilidade da ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos do processo;

**II- Identificação de riscos:** processo de busca, reconhecimento e descrição de riscos, que envolve a identificação de suas fontes, causas e consequências potenciais. A identificação de riscos pode envolver dados históricos, análises teóricas, opiniões de pessoas informadas e de especialistas e as necessidades das partes interessadas;

**III - Causa do risco:** São as condições que dão origem à possibilidade de um evento ocorrer, também chamadas de fatores de riscos e podem ter origem no ambiente interno e externo.

**IV – Probabilidade:** Refere-se à possibilidade de ocorrência do evento de risco. Para a aferição da escala de probabilidade, foi utilizada a análise quantitativa e qualitativa, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Escala de Probabilidades de o evento de risco ocorrer

| Nota | Probabilidade | Descrição da probabilidade  |
|------|---------------|---|
| 1    | Muito baixa   | <b>Improvável.</b> Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade. |
| 2    | Baixa         | <b>Rara.</b> De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.     |
| 3    | Média         | <b>Possível.</b> De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.       |
| 4    | Alta          | <b>Provável.</b> De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.    |
| 5    | Muito Alta    | <b>Praticamente certa.</b> De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.       |

**V – Impacto/Consequência:** Representa o efeito resultante da ocorrência do evento de risco. Para a aferição da Escala de impactos, foi utilizada a análise quantitativa e qualitativa, conforme quadro 2.

Quadro 2: Escala de Impacto se o risco ocorrer

| Nota | Impacto     | Descrição do Impacto  |
|------|-------------|---|
| 1    | Muito Baixo | <b>Mínimo</b> impacto no alcance do objetivo do processo.                     |
| 2    | Baixo       | <b>Pequeno</b> impacto no alcance do objetivo do processo.                    |
| 3    | Médio       | <b>Moderado</b> impacto nos objetivos do processo, porém recuperável.         |
| 4    | Alto        | <b>Significativo</b> impacto nos objetivos do processo e de difícil reversão. |
| 5    | Muito Alto  | <b>Catastrófico</b> impacto nos objetivos do processo, de forma irreversível. |

<sup>1</sup> Para mais detalhes sobre a metodologia de gestão de riscos da UFS, ver [www.gestaoderiscos.ufs.br](http://www.gestaoderiscos.ufs.br).

**VI – Nível de Risco:** O nível de um risco é determinado pela combinação entre a probabilidade de ocorrência do evento de risco e o efeito resultante (impacto), caso o risco aconteça. O resultado do nível de risco classifica os riscos associados ao processo, conforme escala apresentada no quadro 3:

Quadro 3 : Escala de Nível de Risco

| Nível de Risco     | Pontuação |
|--------------------|-----------|
| Risco Baixo – RB   | <=2       |
| Risco Médio – RM   | <=6       |
| Risco Alto – RA    | <=12      |
| Risco Extremo - RE | >12       |

**VII – Matriz de Risco:** Matriz que permite identificar o nível de tolerância ao risco<sup>2</sup>.

Matriz de Riscos para os processos de aquisição e contratação

|                      |             |          |          |          |            |
|----------------------|-------------|----------|----------|----------|------------|
| Muito Alto           | 5<br>RM     | 10<br>RA | 15<br>RE | 20<br>RE | 25<br>RE   |
| Alto                 | 4<br>RM     | 8<br>RA  | 12<br>RA | 16<br>RE | 20<br>RE   |
| Médio                | 3<br>RM     | 6<br>RM  | 9<br>RA  | 12<br>RA | 15<br>RE   |
| Baixo                | 2<br>RB     | 4<br>RM  | 6<br>RM  | 8<br>RA  | 10<br>RA   |
| Muito Baixo          | 1<br>RB     | 2<br>RB  | 3<br>RM  | 4<br>RM  | 5<br>RM    |
|                      | Muito Baixa | Baixa    | Média    | Alta     | Muito Alta |
| <b>PROBABILIDADE</b> |             |          |          |          |            |

**VIII - Appetite a risco:** nível de risco que a Instituição está disposta a se expor para atingir seus objetivos organizacionais.

**IX - Tratamento dos riscos:** tem como objetivo a identificação e a seleção de controles para mitigar os riscos, a níveis aceitáveis pela Instituição;

Quadro 4: Critérios para Priorização e Tratamento dos Riscos

| Nível de Risco     | Critérios  |
|--------------------|--|
| Risco Extremo – RE | Nível de risco muito além do apetite a risco da UFS. Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado ao Comitê Institucional de Governança e ao dirigente máximo da unidade. Postergação de medidas para tratamento do risco só com autorização do Comitê Institucional de Governança da UFS. |
| Risco Alto – RA    | Nível de risco além do apetite a risco. Qualquer risco nesse nível deve ser comunicado ao dirigente máximo da unidade e ter uma ação tomada em período determinado. Postergação de medidas só com autorização do dirigente máximo da unidade.  |
| Risco Médio – RM   | Nível de risco dentro do apetite a risco. Geralmente nenhuma medida especial é necessária, porém requer atividades de monitoramento específicas e atenção da   |

<sup>2</sup> Para a gestão de riscos dos processos de contratações da UFS está sendo adotado o mesmo nível de tolerância ao risco estabelecido pelo Ministério da Economia no módulo Gestão de Riscos do sistema de compras do Governo Federal.

|                         |   |
|-------------------------|---|
|                         | unidade na manutenção de respostas e controles para manter o risco nesse nível, ou reduzi-lo sem custos adicionais.   |
| <b>Risco Baixo – RB</b> | <b>Nível de risco dentro do apetite a risco</b> , mas é possível que existam oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas assumindo-se mais riscos, avaliando a relação custos x benefícios, como diminuir o nível de controles. |

**X - Ações Preventivas:** Ações realizadas com o objetivo de evitar ou mitigar a ocorrência de possíveis riscos que possam causar perda ou dano à organização (Deve-se registrar o responsável pelo acompanhamento das ações de prevenção ao risco)

**XI - Ações de Contingência:** Ações a serem implementadas quando as ações preventivas não forem efetivas e os riscos previstos ocorrerem devido à materialização do impacto previamente identificado (Deve-se registrar o responsável pela implementação da ação de contingência ao risco)

## ANEXO II

### MAPA GERAL DE RISCOS PARA CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES REALIZADAS PELA UFS

#### FASE 1: PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO

|  |                                    |   |  |
|--|------------------------------------|---|--|
|  | Risco                              | <b>AUSÊNCIA OU APRESENTAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR COM ESPECIFICAÇÕES E JUSTIFICATIVA INSUFICIENTES</b>   |  |
|  | Causas                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento técnico insuficiente;</li> <li>• Designação inadequada.</li> </ul>  |  |
|  | Consequências                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não atendimento ao princípio da motivação;</li> <li>• Não atendimento dos seguintes dispositivos legais: Art. 20, Inciso I da Instrução Normativa nº 05/2017; Art. 5º, Inciso XII da IN 05/2018; e, Art. 9, Inciso. III do Decreto 5.450/2005;</li> <li>• Desperdício de recursos (financeiro, pessoal, entre outros) públicos;</li> <li>• Impossibilidade de contratar (suspensão por mandado de segurança devido às irregularidades);</li> <li>• Indução de especificações indevidamente restritivas;</li> <li>• Diminuição da competição e aumento indevido do custo da contratação;</li> <li>• Compra ou contratação não produz resultados capazes de atender à necessidade da instituição.</li> </ul> |  |
|  | AN<br>ÁLI<br>SE<br>DO<br>RIS<br>CO | Probabilidade   | Baixa  |
|  | Impacto                            | Alto  |  |
|  | Nível de Risco                     | Risco Alto  |  |
|  | RESPOSTA AO RISCO                  | Ação Preventiva   | Responsável  |
|  |                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar o Estudo Técnico Preliminar e a justificativa das quantidades demandadas.</li> </ul>   | Equipe de Planejamento da Contratação / Unidade Demandante |
|  |                                    | Ação de Contingência  | Responsável  |
|  |                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência: A PROPLAN ou DRM devem emitir despacho solicitando à Equipe de Planejamento da Contratação / Unidade Demandante para que conste no processo o Estudo Técnico Preliminar ou a justificativa das quantidades demandadas que embasa a contratação.</li> <li>• Insuficiência: A PROPLAN ou DRM devem solicitar à Equipe de Planejamento da Contratação / Unidade Demandante justificativa com elementos suficientes que subsidiem a contratação.</li> </ul>  | Equipe de planejamento da contratação                      |

|  |   |  |               |
|--|---|--|---------------|
| I<br>D<br>E<br>N<br>T<br>I<br>F<br>I<br>C<br>A<br>Ç<br>Ã<br>O<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Risco   | <b>FRACIONAMENTO DE DESPESA</b>  |               |
|  | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de planejamento de aquisições.</li> <li>• Eventos inesperados e imprevisíveis.</li> </ul>  |               |
|  | Consequências   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não atendimento ao Art. 23 inc. I, § 2º e Art. 24 inc. II e orientações do TCU (Acórdãos TCU nº 1874/2011 - 2ª câmara e 2.116/2011 - 2ª câmara).</li> </ul> |               |
|  | ANÁL<br>I<br>S<br>E<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O  | Probabilidade  | Média         |
| Impacto  |   | Alto   |               |
| Nível de Risco   |   | Risco Alto   |               |
| R<br>E<br>S<br>P<br>O<br>S<br>T<br>A<br>A<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O                          | Ação Preventiva   |  | Responsável   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do planejamento anual de compras e contratações.</li> <li>• Controlar e acompanhar as modalidades licitatórias, especialmente a dispensa, por ocasião da abertura do processo.</li> </ul>                                  |  | PROPLAN e DRM |
|  | Ação de Contingência  |  | Responsável   |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir despacho denegatório para Unidade Demandante informando a impossibilidade de realizar dispensa de pequeno valor ou de compra de materiais que tem seu planejamento anual definido para aquisição através de licitação.</li> </ul> |  | DRM           |

|                               |               |   |  |
|-------------------------------|---------------|---|--|
|                               | Risco         | <b>ERRO NAS QUANTIDADES CADASTRADAS NOS PEDIDOS DE COMPRA</b>   |  |
|                               | Causas        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de planejamento de aquisições.</li> <li>• Ausência de memória de cálculo.</li> </ul>  |  |
|                               | Consequências | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprometimento orçamentário;</li> <li>• Problemas na execução contratual;</li> <li>• Desperdício de recursos (financeiro, pessoal) públicos;</li> <li>• Falha de planejamento, gerando problemas de armazenamento e caducidade, podendo causar falsa expectativa de fornecimento para os fornecedores;</li> <li>• Não atendimento das demandas dos setores solicitantes;</li> <li>• Possibilita a ocorrência de fracionamento da despesa;</li> <li>• Aumento do número de licitações para o mesmo objeto; Atraso na execução das atividades.</li> </ul> |  |
| ANÁL<br>I<br>S<br>E<br>D<br>O | Probabilidade | Média   |  |
|                               | Impacto       | Alto  |  |

|  |                   |  |            |                      |
|--|-------------------|--|------------|----------------------|
|  |                   | Nível de Risco   | Risco Alto |                      |
|  | RESPOSTA AO RISCO | Ação Preventiva  |            | Responsável          |
|  |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Justificar as quantidades pretendidas no Termo de Referência por meio do Estudo Técnico Preliminar com base em histórico de consumo ou previsão de uso real.</li> </ul> |            | Unidade demandante   |
|  |                   | Ação de Contingência   |            | Responsável          |
|  |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a retificação das quantidades adequadas à necessidade da unidade demandante.</li> </ul>   |            | PROPLAN ou PROAD/DRM |

|                        |   |   |               |  |
|------------------------|---|---|---------------|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco   | <b>PREÇO ESTIMADO DE FORMA INADEQUADA (PESQUISA DE PREÇOS)</b>  |               |  |
|                        | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisa de preços fora dos padrões legais;</li> <li>Ausência de governança (CAEFI);</li> </ul>  |               |  |
|                        | Consequências   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados de licitação com preços superiores aos praticados no mercado (preços superestimados);</li> <li>Licitação deserta (sobrepço);</li> <li>Não atendimento ao princípio da economicidade.</li> </ul> |               |  |
|                        | ANÁLISE DO RISCO  | Probabilidade   | Baixa         |  |
|                        |   | Impacto   | Alto          |  |
|                        |   | Nível de Risco  | Risco Alto    |  |
| RESPOSTA AO RISCO      | Ação Preventiva   |   | Responsável   |  |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar o caderno de logística – Pesquisa de Preços, através da página eletrônica da DRM/PROAD, para as unidades demandantes;</li> <li>Analisar cuidadosamente os orçamentos estimativos elaborados pela unidade demandante.</li> </ul> |   | DRM E CAEFI   |  |
|                        | Ação de Contingência  |   | Responsável   |  |
|                        | Emitir despacho à unidade demandante solicitando adequação da pesquisa de preços e do Termo de Referência.  |   | PROPLAN E DRM |  |



|  |    |        |  |
|--|----|--------|--|
|  | ID | Risco  | <b>PESQUISA DE PREÇOS ESTIMADOS TENDO COMO BASE OBJETO DIVERGENTE DO ESPECIFICADO NO TERMO DEREFERÊNCIA</b>  |
|  |    | Causas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Má especificação dos itens;</li> <li>• Pesquisa inadequada de preços;</li> <li>• Ausência de governança (CAEFI);</li> </ul> |
|  |    |        |  |

|  |  |  |  |             |
|--|--|--|--|-------------|
|  | ANÁLISE DO RISCO   | Consequências                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compra ou contratação de objeto diferente da necessidade;</li> <li>• Aquisição não produz resultados capazes de atender à necessidade da instituição;</li> <li>• Diminuição da competição, podendo culminar em uma licitação deserta ou fracassada ou aumento indevido do custo da contratação;</li> <li>• Desperdício de recursos (financeiro, pessoal, entre outros) públicos.</li> </ul> |             |
|  |  | Probabilidade                                      | Média  |             |
|  |  | Impacto  | Alto   |             |
|  |  | Nível de Risco                                     | Risco Alto   |             |
|  |  | RESPOSTA AO RISCO                                  | Ação Preventiva  | Responsável |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar o caderno de logística - Pesquisa de Preços, através da página eletrônica da DRM/PROAD, para as unidades demandantes.</li> <li>• Analisar a especificação do objeto constante na pesquisa de preços e no termo de referência.</li> </ul> | Equipe de planejamento da contratação, DRM e CAEFI |  |             |
|  | Ação de Contingência   | Responsável  |  |             |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir despacho à unidade demandante solicitando adequação da pesquisa de preços em relação ao Termo de Referência nos casos de divergências.</li> </ul>  |  |  |             |

|  |   |        |  |
|--|---|--------|--|
|  | I | Risco  | <b>VENCIMENTO DA VALIDADE DA PROPOSTA POR SOBRESTAMENTO</b>  |
|  |   | Causas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indisponibilidade orçamentária;</li> <li>• Demora excessiva nas tramitações;</li> </ul> |

|                   |  |               |   |             |
|-------------------|--|---------------|---|-------------|
|                   |  | Consequências | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atraso no atendimento da demanda;</li> <li>• Recusa do licitante em manter a proposta</li> </ul> |             |
| ANÁLISE DE RISCO  | Probabilidade  | Média         |   |             |
|                   | Impacto  | Médio         |   |             |
|                   | Nível de Risco   | Risco Alto    |   |             |
| RESPOSTA AO RISCO | Ação Preventiva  |               | Responsável   |             |
|                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conferir e controlar as vigências das propostas.</li> </ul> |               |   |             |
|                   | Ação de Contingência   |               | Responsável   |             |
|                   |  |               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar a revalidação da proposta.</li> </ul>  | DRM e CAEFI |

|                        |   |   |             |
|------------------------|---|---|-------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco   | <b>VALOR ESTIMADO DIVERGENTE DA PESQUISA DE PREÇOS QUE EMBASA O PEDIDO DE COMPRAS</b>   |             |
|                        | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pela licitação;</li> </ul>  |             |
|                        | Consequências   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição da competição, podendo culminar em uma licitação deserta ou fracassada ou aumento indevido do custo da contratação;</li> <li>Desperdício de recursos (financeiro, pessoal, entre outros) públicos.</li> </ul> |             |
| ANÁLISE DO RISCO       | Probabilidade   | Média   |             |
|                        | Impacto   | Alto  |             |
|                        | Nível de Risco  | Risco Alto  |             |
| RESPOSTA AO RISCO      | Ação Preventiva   |   | Responsável |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conferir o valor estimado constante no termo de referência em relação a pesquisa de preços.</li> </ul> |   | DRM e CAEFI |
|                        | Ação de Contingência  |   | Responsável |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Emitir despacho à unidade demandante para correção da pesquisa de preço.</li> </ul>                    |   | CAEFI       |

|                        |   |  |             |
|------------------------|---|--|-------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco   | <b>DIVERGÊNCIA NA CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA NO PEDIDO DE COMPRAS, NA INDICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E NO EDITAL (ITEM SIASG)</b>                      |             |
|                        | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pela licitação;</li> </ul>   |             |
|                        | Dano  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Impedimento de pagamento com o empenho emitido;</li> <li>Problemas na execução contratual.</li> </ul> |             |
| ANÁLISE DO RISCO       | Probabilidade   | Baixa  |             |
|                        | Impacto   | Alto   |             |
|                        | Nível de Risco  | Risco Alto   |             |
| RESPOSTA AO RISCO      | Ação Preventiva   |  | Responsável |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Conferir e controlar a classificação da despesa.</li> </ul>        |  | DIMAT/DRM   |
|                        | Ação de Contingência  |  | Responsável |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Providenciar a retificação da classificação da despesa.</li> </ul> |  | DIMAT/DRM   |

|  |                |  |             |
|--|----------------|--|-------------|
| ID<br>EN<br>TIF<br>IC<br>AÇ<br>ÃO<br>DO<br>RI<br>SCO   | Risco          | <b>AUSÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO DA AUTORIDADE COMPETENTE PARA ABERTURA DE LICITAÇÃO</b>   |             |
|  | Causas         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pela licitação.</li> </ul>   |             |
|  | Consequências  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não atendimento ao Art. 9º do Decreto 5.450/2005 e Art. 38, caput da Lei 8.666/93.</li> </ul>   |             |
| ANÁ<br>LI<br>S<br>E<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Probabilidade  | Baixa  |             |
|  | Impacto        | Alto   |             |
|  | Nível de Risco | Risco Alto   |             |
| RESPOSTA AO RISCO                                      |                | Ação Preventiva  | Responsável |
|  |                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar a existência do termo de autorização da autoridade competente para a abertura de licitação devidamente assinado.</li> </ul> | DRM         |
|  |                | Ação de Contingência   | Responsável |
|  |                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Emitir termo de autorização, coletar a respectiva assinatura e juntar aos autos processuais.</li> </ul>                               | DRM         |

|  |                |  |             |
|--|----------------|--|-------------|
| ID<br>EN<br>TIF<br>IC<br>AÇ<br>ÃO<br>DO<br>RI<br>SCO       | Risco          | <b>DIVERGÊNCIAS TEXTUAIS NO EDITAL, TR, MINUTA DE ATA E MINUTA DE CONTRATO.</b>  |             |
|  | Causas         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção das áreas responsáveis pela licitação e contrato.</li> </ul>   |             |
|  | Consequências  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Pedidos de esclarecimentos ou impugnações ao Edital;</li> <li>Problemas na execução contratual;</li> <li>Atraso no atendimento das necessidades da Instituição;</li> <li>Edital não revisado na totalidade quando utilizado um modelo de edital.</li> </ul> |             |
| ANÁ<br>L<br>I<br>S<br>E<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Probabilidade  | Média  |             |
|  | Impacto        | Alta   |             |
|  | Nível de Risco | Risco Alto   |             |
|  |                | Ação Preventiva  | Responsável |

|                  |  |   |
|------------------|--|---|
| RESPOSTA AORISCO | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a inconsistência entre TR e Edital.</li> </ul>  | Equipe de planejamento da contratação e DRM |
|                  | Ação de Contingência   | Responsável                                 |
|                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar a divergência e solicitar justificativa e providências cabíveis a unidade demandante</li> </ul> | Equipe de planejamento da contratação e DRM |

|                        |  |   |  |
|------------------------|--|---|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco  | <b>AUSÊNCIA DE AFERIÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E QUALIFICAÇÃO ENERGÉTICA NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS</b>   |  |
|                        | Causas   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de padronização processual;</li> <li>• Ausência de governança.</li> </ul>   |  |
|                        | Consequência   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa prioridade nas aquisições e contratações governamentais de produtos reciclados e recicláveis, assim como de bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis em dissonância com a Lei 12.305/2010.</li> </ul> |  |
| ANÁLISE DE RISCO       | Probabilidade  | Média   |  |
|                        | Impacto  | Médio   |  |
|                        | Nível de Risco   | Risco Alto  |  |
| RESPOSTA AO RISCO      | Ação Preventiva  | Responsável   |  |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar nos processos licitatórios itens de aferição de critérios de sustentabilidade ambiental e qualificação energética.</li> </ul> | Equipe de planejamento da contratação e DRM   |  |
|                        | Ação de Contingência   | Responsável   |  |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar justificativa e providências cabíveis.</li> </ul>   | Equipe de planejamento da contratação, DRM e PROPLAN  |  |

## FASE 2: SELEÇÃO DO FORNECEDOR

|                        |   |  |                                    |
|------------------------|---|--|------------------------------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco   | <b>NÃO APRESENTAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO</b>  |                                    |
|                        | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pela licitação;</li> </ul>                             |                                    |
|                        | Consequência  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Descumprimento do Art. 27 da Lei 8.666/93;</li> <li>Atraso na contratação.</li> </ul> |                                    |
| ANÁLISE DE RISCO       | Probabilidade   | Baixa  |                                    |
|                        | Impacto   | Alto   |                                    |
|                        | Nível de Risco  | Risco Alto   |                                    |
| RESPOSTA AO RISCO      | Ação Preventiva   |  | Responsável                        |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Consultar regularidade fiscal e trabalhista.</li> </ul>  |  | Pregoeiros e Comissão de Licitação |
|                        | Ação de Contingência  |  | Responsável                        |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em caso do SICAF estar desatualizado, solicitar que a licitante anexe às certidões negativas. Se a empresa (exceto ME/EPP, conforme Lei nº 123/2006) não cumprir o prazo, desabilitar e convocar o licitante seguinte para apresentar documentação.</li> </ul> |  | Pregoeiros e Comissão de Licitação |

|                        |                 |   |             |
|------------------------|-----------------|---|-------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco           | <b>LICITAÇÃO DESERTA OU FRACASSADA</b>  |             |
|                        | Causas          | <ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento da contratação incorreto;</li> <li>Indeterminação de riscos.</li> </ul> |             |
|                        | Consequência    | Atraso na contratação/aquisição   |             |
| ANÁLISE DO RISCO       | Probabilidade   | Média   |             |
|                        | Impacto         | Média   |             |
|                        | Nível de Risco  | Risco Alto  |             |
| RESPOSTA AO RISCO      | Ação Preventiva |   | Responsável |

|  |   |             |
|--|---|-------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar o caderno de logística - Pesquisa de Preços, através da página eletrônica da DRM/PROAD, para as unidades demandantes;</li> <li>• Analisar cuidadosamente os critérios de habilitação para que não restrinjam o caráter competitivo do certame;</li> <li>• Analisar os orçamentos estimativos elaborados pela unidade demandante;</li> </ul> | DRM e CAEFI |
|  | Ação de Contingência  | Responsável |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Devolver o processo para a equipe de planejamento da licitação para que sejam verificados os motivos do fracasso da licitação.</li> </ul>  | DRM         |

|                           |   |   |  |
|---------------------------|---|---|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO    | Risco   | <b>IMPUGNAÇÃO AO EDITAL</b>   |  |
|                           | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento da contratação incorreto;</li> <li>• Indeterminação de riscos.</li> </ul> |  |
|                           | Consequência  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atraso na contratação/aquisição.</li> </ul>  |  |
| ANÁLISE DO RISCO          | Probabilidade   | Média   |  |
|                           | Impacto   | Médio   |  |
|                           | Nível de Risco  | Risco Alto  |  |
| RESPONSABILIDADE DO RISCO | Ação Preventiva   |   | Responsável  |
|                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar cuidadosamente os critérios de habilitação, especificações técnicas e condições de contratação para que não restrinjam o caráter competitivo do certame.</li> </ul>   |   | Equipe de planejamento da contratação, DRM e PROPLAN |
|                           | Ação de Contingência  |   | Responsável  |
|                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o motivo da impugnação e responder aos questionamentos nos prazos legais;</li> <li>• Consultar a Procuradoria Federal caso existam dúvidas jurídicas;</li> <li>• No caso de improcedência prosseguir com a licitação.</li> <li>• Em caso de procedência devolver o processo para a área de Planejamento da Contratação informando o ocorrido e solicitando correção do edital;</li> <li>• Reagendar o certame.</li> </ul> |   | Pregoeiros e Comissão de Licitação.                  |
|                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar as alterações necessárias no edital.</li> </ul>   |   | DRM  |

|  |   |   |                                     |
|--|---|---|-------------------------------------|
| ID<br>EN<br>TI<br>FI<br>CA<br>ÇÃ<br>O<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Risco   | <b>HOMOLOGAÇÃO DE EMPRESA COM HABILITAÇÃO IRREGULAR OU INIDÔNEA</b>   |                                     |
|  | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pela licitação</li> </ul>   |                                     |
|  | Consequência  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Contratação irregular;</li> <li>Não atendimento às condições de habilitação exigidas no Art. 27 da Lei 8666/93.</li> </ul> |                                     |
|  | ANÁL<br>IS<br>E<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O  | Probabilidade   | Baixa                               |
|  | Impacto   | Alto  |                                     |
|  | Nível de Risco  | Risco Alto  |                                     |
| RESPOSTA AO<br>RISCO   | Ação Preventiva   |   | Responsável                         |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar cuidadosamente a documentação apresentada pelo licitante referente à habilitação, nos termos do Art. 27 da Lei 8.666/93 e conforme especificações do edital.</li> </ul>       |   | Pregoeiros e Comissão de Licitação. |
|  | Ação de Contingência  |   | Responsável                         |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desclassificar o licitante;</li> <li>Realiza diligências e, caso constate, encaminhar para a análise de viabilidade de aplicar penalidade nos termos da legislação vigente.</li> </ul> |   | Pregoeiros e Comissão de Licitação. |

|  |                |  |             |
|--|----------------|--|-------------|
| ID<br>E<br>NT<br>IFI<br>C<br>A<br>ÇÃ<br>O<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Risco          | <b>FALTA DE PUBLICAÇÃO DOS ATOS NECESSÁRIOS À VALIDADE DO PROCESSO LICITATÓRIO NO DOU E EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO, SE FOR O CASO.</b> |             |
|  | Causas         | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pela licitação.</li> </ul>   |             |
|  | Dano           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não atendimento ao princípio da publicidade previsto na legislação vigente;</li> </ul>              |             |
| ANÁL<br>IS<br>E<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O                           | Probabilidade  | Baixa  |             |
|  | Impacto        | Médio  |             |
|  | Nível de Risco | Risco Médio  |             |
|  |                | Ação Preventiva  | Responsável |



|  |                   |  |                                     |
|--|-------------------|--|-------------------------------------|
|  | RESPOSTA AO RISCO | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar através de lista de verificação a realização a publicação dos atos necessários validade do processo licitatório no DOU e em jornal de grandecirculação, se for o caso.</li> </ul> | DRM                                 |
|  |                   | Ação de Contingência   | Responsável                         |
|  |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir despacho ao pregoeiro solicitando publicaçãodos atos e providências cabíveis.</li> </ul>   | Pregoeiros e Comissão de Licitação. |
|  |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar publicação dos atos.</li> </ul>  |                                     |

|  |                |  |                                     |
|--|----------------|--|-------------------------------------|
| ID<br>EN<br>TI<br>FI<br>CA<br>ÇÃ<br>O<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Risco          | <b>HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO EM VALOR DIVERGENTE DO NEGOCIADO</b>   |                                     |
|  | Causas         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desatenção da área responsável pela licitação</li> </ul>                    |                                     |
|  | Consequencias  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não atendimento ao principio da economicidade.</li> </ul>                   |                                     |
| ANÁ<br>LI<br>S<br>E<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O                   | Probabilidade  | Baixa  |                                     |
|  | Impacto        | Alto   |                                     |
|  | Nível de Risco | Risco Alto   |                                     |
| RESPOSTA AORISCO   |                | Ação Preventiva  | Responsável                         |
|  |                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar os lançamentos nos itens quetiveramvalores negociados.</li> </ul> | Pregoeiros e Comissão de Licitação. |
|  |                | Ação de Contingência   | Responsável                         |
|  |                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar justificativas e Realizar providênciascabíveis.</li> </ul>       | Pregoeiros e Comissão de Licitação. |

### FASE 3: GESTÃO DO CONTRATO

|  |               |  |  |
|--|---------------|--|--|
| ID<br>EN<br>TI<br>FI<br>CA<br>ÇÃ<br>O<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Risco         | <b>FALTA DE MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO PARA ASSINATURA DO CONTRATO E ADITIVOS</b>                   |  |
|  | Causas        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de acompanhamento regular.</li> </ul>                          |  |
|  | Consequências | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não atendimento ao art. 55, inciso XIII da Lei n.º 8.666/93.</li> </ul> |  |

|   |                  |  |  |                            |
|---|------------------|--|--|----------------------------|
| ANÁLISE DO RISCO  | Probabilidade    | Alta   |  |                            |
|   | Impacto          | Alto   |  |                            |
|   | Nível de Risco   | Risco Extremo  |  |                            |
|   | RESPOSTA AORISCO | Ação Preventiva  |  | Responsável                |
|   |                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar a manutenção das condições de habilitação no momento da assinatura do contrato e durante a execução contratual</li> </ul> |  | Gestor do Contrato e COPEC |
| Ação de Contingência  |                  | Responsável  |  |                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Notificar o fornecedor para este possaregularizarsua documentação.</li> <li>Caso não regularize providenciar a convocação do 2ºconvocado para assinar o contrato.</li> </ul> |                  | Pregoeiros e Comissão de Licitação.  |  |                            |

|                        |  |  |             |
|------------------------|--|--|-------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco  | <b>AUSÊNCIA DE DESIGNAÇÃO FORMAL DOS SERVIDORES PARA A FISCALIZAÇÃO CONTRATUAL</b>   |             |
|                        | Causas   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pelos contratos</li> </ul>   |             |
|                        | Dano   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Descumprimento do art. 67 da Lei 8.666/1993, impossibilitando o acompanhamento da execução contratual.</li> <li>Problemas na execução contratual em virtude de ausência de fiscalização por parte da contratada.</li> </ul> |             |
| ANÁLISE DO RISCO       | Probabilidade  | Baixa  |             |
|                        | Impacto  | Alto   |             |
|                        | Nível de Risco   | Risco Alto   |             |
|                        | Ação Preventiva  |  | Responsável |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a designação dos servidores para fiscalização após a</li> </ul> |  | COPEC.      |

|  |                   |   |                 |
|--|-------------------|---|-----------------|
|  | RESPOSTA AO RISCO | assinatura do contrato.   |                 |
|  |                   | Ação de Contingência  | Responsável     |
|  |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Designar os servidores para fiscalização.</li> </ul> | Área demandante |

|                        |  |  |                    |
|------------------------|--|--|--------------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco  | <b>AUSÊNCIA DE DESIGNAÇÃO DE PREPOSTO</b>  |                    |
|                        | Causas   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área demandante.</li> </ul>             |                    |
|                        | Consequências  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não atendimento ao art. 68 da Lei 8666/93.</li> </ul> |                    |
| ANÁLISE DO RISCO       | Probabilidade  | Baixa  |                    |
|                        | Impacto  | Alto   |                    |
|                        | Nível de Risco   | Risco Alto   |                    |
| RESPOSTA AO RISCO      | Ação Preventiva  |  | Responsável        |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar a correspondência emitida pela contratada que indica o preposto.</li> </ul> |  | COPEC              |
|                        | Ação de Contingência   |  | Responsável        |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar a designação do preposto através de Ofício.</li> </ul>                      |  | Gestor do contrato |

|                        |   |  |             |
|------------------------|---|--|-------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco   | <b>AUSÊNCIA DE GARANTIA CONTRATUAL, QUANDO EXIGIDA NOS TERMOS DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO OU NO CONTRATO</b>   |             |
|                        | Causa   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pelos contratos.</li> </ul>  |             |
|                        | Consequências   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Não atendimento do art. 56 da Lei 8.666/93;</li> <li>Pode causar prejuízos à Administração em caso de falência ou descumprimento contratual por parte do fornecedor.</li> </ul> |             |
| ANÁLISE DO RISCO       | Probabilidade   | Baixa  |             |
|                        | Impacto   | Alto   |             |
|                        | Nível de Risco  | Risco Alto   |             |
|                        | Ação Preventiva   |  | Responsável |
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitar apresentação da garantia contratual no prazo previsto no contrato e acompanhar entrega.</li> </ul> |  | COPEC       |

|  | RESPOSTA AO RISCO | Ação de Contingência | Responsável |
|--|-------------------|----------------------|-------------|
|--|-------------------|----------------------|-------------|

|  |  |   |                            |
|--|--|---|----------------------------|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Notificar a contratada para apresentação da garantia contratual;</li> <li>• Solicitação de abertura de processo administrativo sancionatório;</li> <li>• Proceder conforme cláusulas contratuais relativas à rescisão do contrato;</li> <li>• Contratação de empresa para serviços remanescentes.</li> </ul> | Gestor do Contrato e COPEC |
|--|--|---|----------------------------|

|   |                   |   |            |                            |
|---|-------------------|---|------------|----------------------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO  | Risco             | <b>INEXECUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO CONTRATO</b>  |            |                            |
|   | Causas            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desinteresse ou impossibilidade da empresa contratada;</li> <li>• Falência da empresa contratada;</li> <li>• Aplicação de sanção que impossibilite a prestação.</li> </ul> |            |                            |
|   | Consequências     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não atendimento do objeto contratual;</li> <li>• Não atendimento da necessidade da unidade demandante e problemas nas atividades funcionais da Universidade.</li> </ul>    |            |                            |
|   | ANÁLISE DO RISCO  | Probabilidade   | Média      |                            |
|   |                   | Impacto   | Alto       |                            |
|   |                   | Nível de Risco  | Risco Alto |                            |
|   | RESPOSTA AO RISCO | Ação Preventiva   |            | Responsável                |
|   |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da execução contratual</li> </ul>   |            | Gestor do Contrato e COPEC |
|   |                   | Ação de Contingência  |            | Responsável                |
|   |                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Notificação formal da empresa contratada para atendimento da execução contratual;</li> <li>• Solicitação de abertura de processo administrativo sancionatório.</li> </ul>  |            | Gestor do Contrato e COPEC |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de empresa para serviços remanescentes.</li> </ul> |                   | PROAD/DRM   |            |                            |

|                        |        |  |  |
|------------------------|--------|--|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco  | <b>ATRASO NO PRAZO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL</b>  |  |
|                        | Causas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desinteresse ou impossibilidade da empresa contratada;</li> <li>• Eventos inesperados.</li> </ul> |  |
|                        |        |  |  |

|  |         |              |  |
|--|---------|--------------|--|
|  | SC<br>O | Consequência | <ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento da necessidade da unidade demandante com atraso e problemas nas atividades funcionais da Universidade.</li></ul> |
|--|---------|--------------|--|

|                   |  |            |                            |
|-------------------|--|------------|----------------------------|
| ANÁLISE DO RISCO  | Probabilidade  | Alta       |                            |
|                   | Impacto  | Médio      |                            |
|                   | Nível de Risco   | Risco Alto |                            |
| RESPOSTA AO RISCO | Ação Preventiva  |            | Responsável                |
|                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento dos prazos de execução contratual.</li> </ul>  |            | Gestor do Contrato e COPEC |
|                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ação de Contingência</li> </ul>   |            | Responsável                |
|                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Notificação formal da empresa contratada para cumprimento do prazo de execução contratual.</li> <li>Solicitação de abertura de processo administrativos sancionatório.</li> </ul> |            | Gestor do Contrato e COPEC |

|  |  |  |                            |
|--|--|--|----------------------------|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO   | Risco  | <b>ATRASO NA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL DE ADITIVO DE VALOR, REACTUAÇÃO, REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E REAJUSTE</b>   |                            |
|  | Causas   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pelos contratos;</li> <li>Insuficiência de pessoal na área responsável pelos contratos.</li> </ul> |                            |
|  | Consequências  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas na execução contratual;</li> <li>Ausência de prestação de serviços essenciais.</li> </ul>                               |                            |
| ANÁLISE DO RISCO   | Probabilidade  | Média  |                            |
|  | Impacto  | Alto   |                            |
|  | Nível de Risco   | Risco Alto   |                            |
| RESPOSTA AO RISCO  | Ação Preventiva  |  | Responsável                |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar saldos financeiros do contrato de modo a evitar interrupção dos serviços por ausência de aditivo.</li> </ul>                                      |  | Gestor do Contrato         |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar e gerenciar a tramitação processual de aditivo de valor, reactuação, reequilíbrio econômico-financeiro e reajuste para evitar atrasos.</li> </ul> |  | Gestor do Contrato e COPEC |
|  | Ação de Contingência   |  | Responsável                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Formalizar o aditivo em caráter de urgência.</li> </ul> |  | COPEC  |                            |

|                        |        |  |  |
|------------------------|--------|--|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO RISCO | Risco  | <b>PERDA DO PRAZO PARA RENOVAÇÃO DO CONTRATO</b>   |  |
|                        | Causas | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desatenção da área responsável pelos contratos</li> <li>Insuficiência de pessoal na área responsável pelos contratos</li> <li>Desatenção da equipe de fiscalização com os prazos</li> <li>Ausência de resposta por parte da empresa contratada</li> </ul> |  |

|                            |   |   |                             |
|----------------------------|---|---|-----------------------------|
| O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Consequências   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrupção do serviço por não renovação do prazo de vigência contratual;</li> </ul> |                             |
|                            | AN<br>Á<br>L<br>I<br>S<br>E<br>D<br>O   | Probabilidade   | Baixa                       |
|                            |   | Impacto   | Alto                        |
| RESPOSTA AO RISCO          | Nível de Risco  | Risco Alto  |                             |
|                            | Ação Preventiva   |   | Responsável                 |
|                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar o encerramento da vigência providenciando os trâmites necessários para renovação contratual com prazo não superior a 90 dias que antecedem a data do encerramento do contrato.</li> </ul> |   | Gestor do Contrato e COPEC  |
|                            | Ação de Contingência  |   | Responsável                 |
|                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encerrar o contrato</li> </ul>   |   | Gestor do Contrato e COPEC  |
|                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar contratação de emergência.</li> </ul>   |   | Area demandante e PROAD/DRM |

|  |   |  |                            |
|--|---|--|----------------------------|
| I<br>D<br>E<br>N<br>T<br>I<br>F<br>I<br>C<br>A<br>Ç<br>Ã<br>O<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O | Risco   | <b>PARALISAÇÃO OU ABANDONO DO SERVIÇO/OBRA SEM JUSTIFICATIVA</b>   |                            |
|  | Causas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desinteresse ou impossibilidade da empresa contratada;</li> <li>• Eventos inesperados.</li> </ul>   |                            |
|  | Dano  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prejuízos causados por inexecução de serviços essenciais;</li> <li>• Atrasos nos prazos de conclusão das obras, se for o caso, prejudicando o planejamento da universidade;</li> <li>• Ocorrência de causas trabalhistas dos trabalhadores envolvidos no contrato, expondo a UFS à ser processada como corresponsável;</li> </ul> |                            |
| ANÁL<br>I<br>S<br>E<br>D<br>O<br>R<br>I<br>S<br>C<br>O   | Probabilidade   | Baixa  |                            |
|  | Impacto   | Alto   |                            |
|  | Nível de Risco  | Risco Alto   |                            |
| RESPOSTA AO RISCO  | Ação Preventiva   |  | Responsável                |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da execução do contrato, prazos, etc.</li> </ul>  |  | Gestor do Contrato e COPEC |
|  | Ação de Contingência  |  | Responsável                |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Notificar formalmente a contratada;</li> <li>• Solicitar a abertura de processo administrativo sancionatório;</li> </ul> |  | Gestor do Contrato e COPEC |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Providenciar contratação de emergência.</li> </ul>      |   | PROAD/DRM  |                            |